



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JUNHO DE 2026



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	7
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
7. PERSPECTIVAS.....	18
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	20
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	21
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	21
11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	23
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	28
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	29
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	30
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	32
16. CONCLUSÃO.....	33



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JUNHO DE 2026

Parâmetros:

- *Resolução 5.272/25 do CMN – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de junho de 2026 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complemente, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação CP RPPS CGINV III - avançado);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação CP RPPS DIRIG III - avançado);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);



O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguáPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de junho de 2026 a carteira de investimentos do CaraguáPrev em renda fixa apresentou performance positiva no mês, já os investimentos em renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,04%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,62%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,16% no mês, desacelerando em relação a maio. Apesar do resultado mensal controlado, o acumulado em doze meses atinge 4,64%, situando-se ligeiramente acima do teto da meta contínua do Banco Central. Diante desse cenário de incertezas globais e expectativas desancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 14,25% ao ano, mas indicou que o espaço para novos cortes de juros no curto prazo é bastante limitado. Em linhas gerais, a economia brasileira apresenta um quadro de crescimento moderado, mas com pressões fiscais e inflacionárias que exigem cautela das autoridades monetárias. Na área fiscal, o cenário é de forte pressão sobre as contas públicas, com aumento do déficit primário agravado pelo engessamento do orçamento, puxado especialmente pelas despesas com a Previdência Social e pelo custo elevado do carregamento da dívida pública sob juros altos.

GERAL: O cenário macroeconômico global em junho de 2026 pode ser resumido como um ambiente de crescimento moderado, inflação persistente e muita cautela devido a conflitos e barreiras comerciais. As tensões geopolíticas no Oriente Médio continuam provocando forte instabilidade, o principal impacto é a volatilidade no preço do petróleo (o frete, os combustíveis e a produção de mercadorias no mundo inteiro ficam mais caros, gerando uma inflação global de custos). Os Estados Unidos, trouxe incerteza ao mercado com a possibilidade de criar novas tarifas de importação contra produtos industriais de outros países (incluindo o Brasil). A instabilidade global, motivada por conflitos geopolíticos e tensões comerciais, elevou a aversão ao risco no mercado financeiro internacional. Diante desse cenário, investidores têm promovido uma fuga de capital de economias emergentes em direção a ativos de segurança na moeda norte americana.



COMENTÁRIO DO MÊS:

“A redução das tensões no Oriente Médio e a volta do petróleo aos níveis pré-conflito removeram parte dos riscos que dominavam o cenário em junho, em particular de um choque energético global mais persistente, deslocando a atenção dos mercados de volta aos fundamentos das economias. Nesse contexto, as funções de reação dos principais bancos centrais tornaram-se mais restritivas. O Fed migrou de um regime de possibilidade de corte ou manutenção dos juros para um regime de manutenção ou alta dos juros, enquanto o BCE e o BOJ elevaram suas taxas. No Brasil, o Copom cortou novamente em junho, mas deve caminhar para o fim do ciclo em breve. Com o choque de energia se dissipando, a persistência inflacionária e a mudança nas funções de reação passam a organizar o cenário global.

Nos Estados Unidos, o crescimento segue resiliente, sustentado por investimentos ligados à IA, impulso fiscal e consumo, que reacelerou no segundo trimestre. O mercado de trabalho continua firme, apesar da criação de apenas 57 mil vagas em junho (ante consenso de 113 mil), com desemprego em 4,2% e uma dinâmica de baixo nível de demissões e melhora nas contratações. A inflação permanece como principal preocupação, com núcleo do PCE projetado próximo de 3,3% em 2026, acima da meta de 2%. Nesse contexto, o Fed retirou formalmente o viés de afrouxamento monetário, e as projeções de juros dos dirigentes passaram a indicar manutenção ou eventual alta das taxas, com o Presidente do Fed reiterando o compromisso com uma inflação "começando com 2%" e defendeu menor dependência de sinalizações antecipadas sobre os próximos passos da política monetária.

Na Área do Euro, a economia surpreendeu pela resiliência, com crescimento modesto sustentado por mercado de trabalho firme, expansão fiscal alemã e recuperação gradual da indústria. No front inflacionário, o quadro evoluiu melhor do que o esperado após a alta de 25pb em junho, com a inflação de serviços surpreendendo para baixo e reduzindo os riscos de efeitos de 2ª ordem do choque energético. O debate no BCE migrou rapidamente de "quanto apertar" para "por quanto tempo manter".

Na China, a atividade permanece resiliente, sustentada por investimento industrial, setores ligados à IA e forte desempenho das exportações, ainda que com composição desequilibrada diante da fraqueza do setor imobiliário e da demanda doméstica. A inflação segue benigna, limitada pelo excesso de capacidade e pela dificuldade de repasse de custos. A própria desaceleração da demanda chinesa por petróleo contribuiu para estabilizar os mercados globais de energia. A combinação de



inflação baixa, condições monetárias acomodáticas e espaço fiscal preserva capacidade de estímulo adicional caso a atividade desacelere no segundo semestre.

No Brasil, a resiliência da atividade e do mercado de trabalho levou o Banco Central a revisar o hiato do produto do 1T26 para cima, de +0,1% para +0,5%, no Relatório de Política Monetária (RPM) do 2T26, com o crescimento de 2026 revisado para cerca de 2%. O desemprego segue na mínima histórica e os salários reais crescem acima da produtividade, apesar de alguma acomodação na margem. Na inflação, o IPCA acumulado em 12 meses ultrapassou o teto da meta e a média dos núcleos segue estável em patamar elevado, com riscos concentrados para cima por conta de mercado de trabalho apertado, El Niño, câmbio e estímulo fiscal. O quadro fiscal segue frágil, com forte expansão de despesas no primeiro semestre, e o Real depreciou 2,7% em junho, encerrando o mês em R\$ 5,17.

Na política monetária, o Copom cortou a Selic em 25pb para 14,25% a.a. em junho, em linha com o consenso, mas com justificativa desconfortável, ancorada em um horizonte estendido (1T28) em meio a um quadro corrente adverso. A ata e o RPM confirmaram o descompasso entre diagnóstico e balanço de riscos mais duros e uma condução flexível, com o comitê qualificando o balanço como de assimetria altista, mas reduziu a força da sinalização sobre seus próximos passos. A retomada da flexibilização fica condicionada à re-ancoragem das expectativas, a sinais claros de desaceleração da atividade e à ausência de novos choques de oferta.”

(Fonte Relatório Macroeconômico i9 Advisory/ LDB Consultoria).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2026							2027							2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,11	5,33	5,30	▼ (1)	146	5,23	45	4,03	4,17	4,18	▲ (7)	144	4,20	44	3,65	3,70	3,70	== (2)	120		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,91	1,99	1,99	== (1)	114	2,00	25	1,70	1,68	1,69	▲ (1)	107	1,71	24	2,00	2,00	2,00	== (121)	82		
Câmbio (R\$/US\$)	5,15	5,20	5,20	== (3)	118	5,20	26	5,20	5,28	5,28	== (1)	117	5,23	26	5,30	5,35	5,35	== (1)	87		
Selic (% a.a)	13,50	14,00	14,00	== (2)	147	14,00	33	11,50	12,00	12,00	== (3)	142	12,00	32	10,00	10,50	10,50	== (1)	114		
ICP-M (variação %)	6,10	6,15	5,68	▼ (1)	65	5,63	18	4,00	4,10	4,10	== (1)	55	4,03	16	3,82	3,82	3,85	▲ (1)	51		
IPCA Administrados (variação %)	4,98	5,00	5,00	== (3)	96	4,61	25	3,84	3,86	3,86	== (1)	88	3,99	24	3,50	3,50	3,50	== (2)	65		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-59,40	-60,25	-60,00	▲ (1)	38	-62,00	5	-61,40	-61,10	-61,10	== (1)	38	-60,00	5	-62,75	-62,83	-62,83	== (3)	25		
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,20	76,20	76,20	== (6)	38	77,50	5	75,00	75,30	75,00	▼ (1)	38	74,70	5	72,50	73,00	73,00	== (1)	29		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	76,00	▲ (1)	37	80,00	5	78,50	79,50	79,50	== (1)	37	80,00	5	80,00	80,00	80,00	== (21)	27		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	69,80	69,82	69,84	▲ (2)	53	69,50	9	73,50	73,44	73,40	▼ (1)	53	72,20	9	76,40	76,39	76,40	▲ (1)	41		
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	== (20)	56	-0,54	8	-0,40	-0,40	-0,40	== (15)	55	-0,42	8	-0,24	-0,25	-0,25	== (2)	43		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,70	-8,70	== (1)	51	-8,78	7	-8,00	-8,10	-8,10	== (1)	51	-7,87	7	-7,50	-7,60	-7,65	▼ (4)	36		

Relatório Focus de 03.07.2026. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

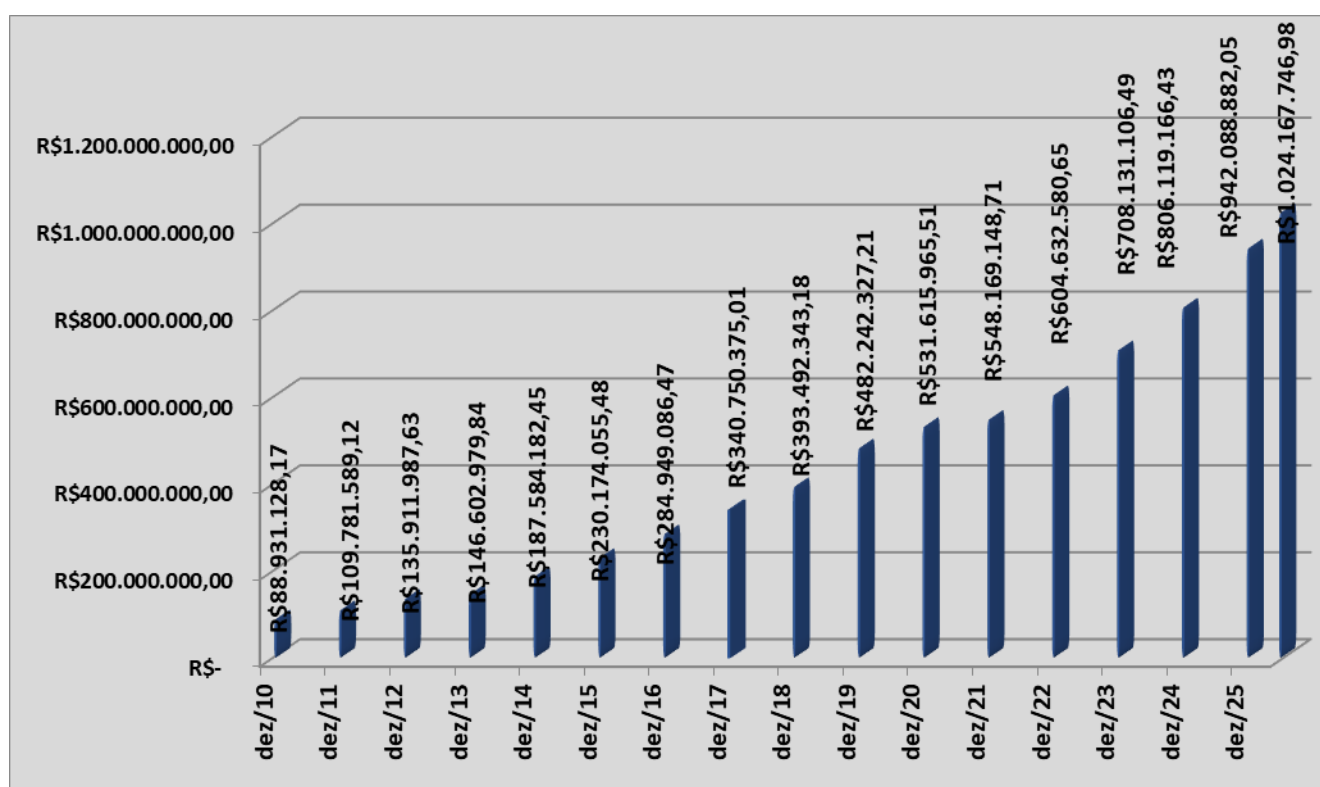


4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguáPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 1.024.167.746,98** (um bilhão, vinte e quatro milhões, cento e sessenta e sete mil, setecentos e quarenta e seis reais e noventa e oito centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

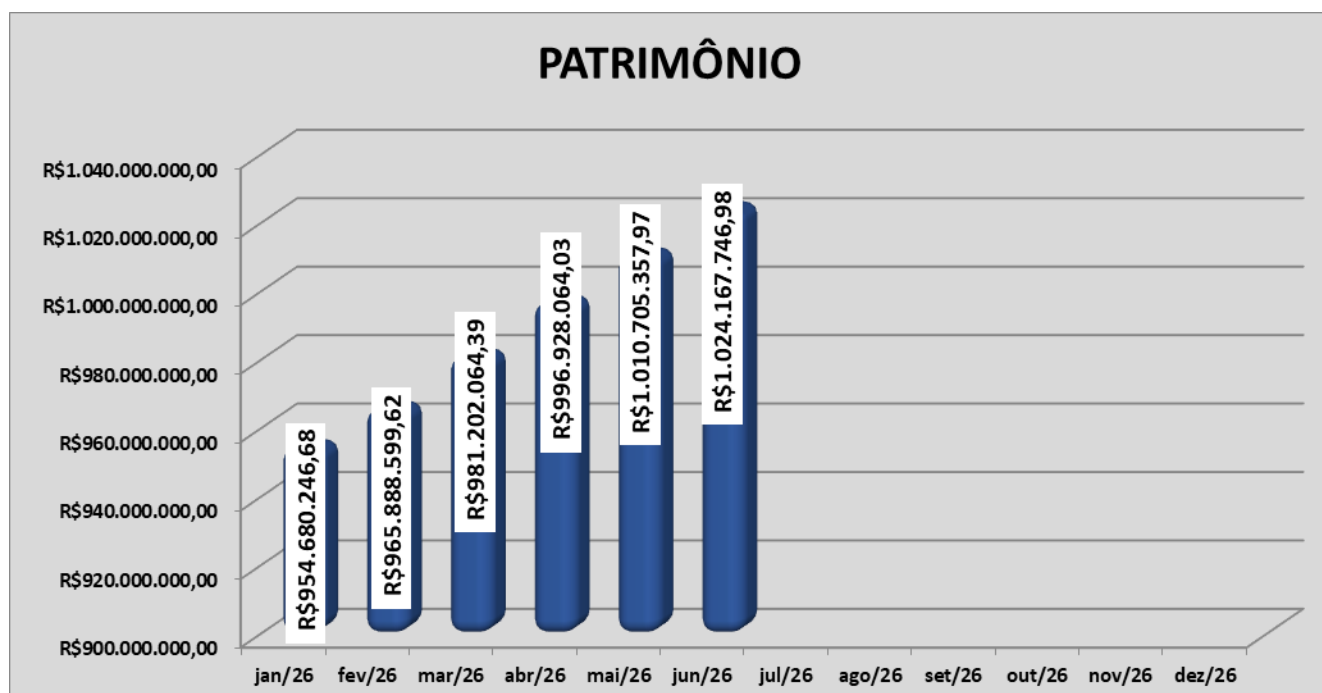
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44



dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49
dez/24	R\$ 806.119.166,43
dez/25	R\$ 942.088.882,05
Junho/26	R\$ 1.024.167.746,98



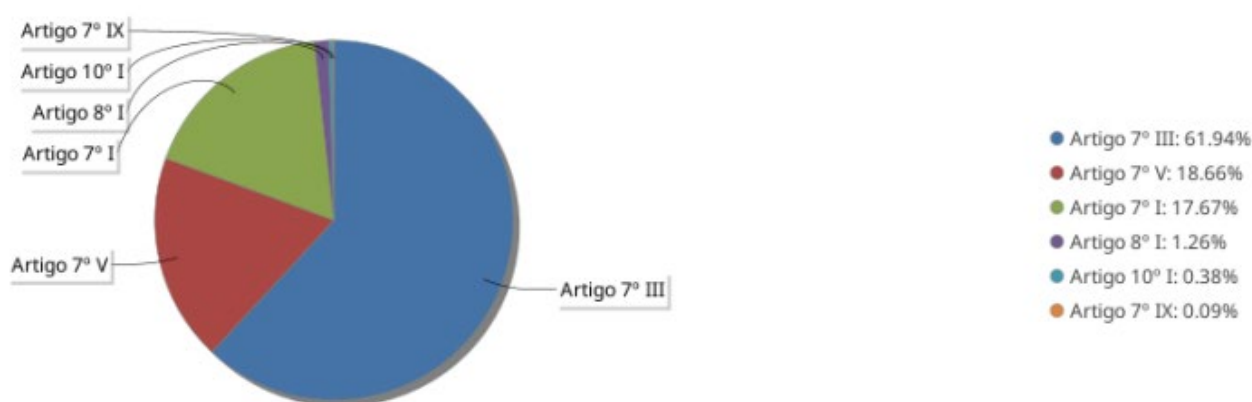
Mês 2026	PATRIMÔNIO
jan/26	R\$ 954.680.246,68
fev/26	R\$ 965.888.599,62
Março/26	R\$ 981.202.064,39
Abril/26	R\$ 996.928.064,03
Mai/26	R\$ 1.010.705.357,97
Junho/26	R\$ 1.024.167.746,98



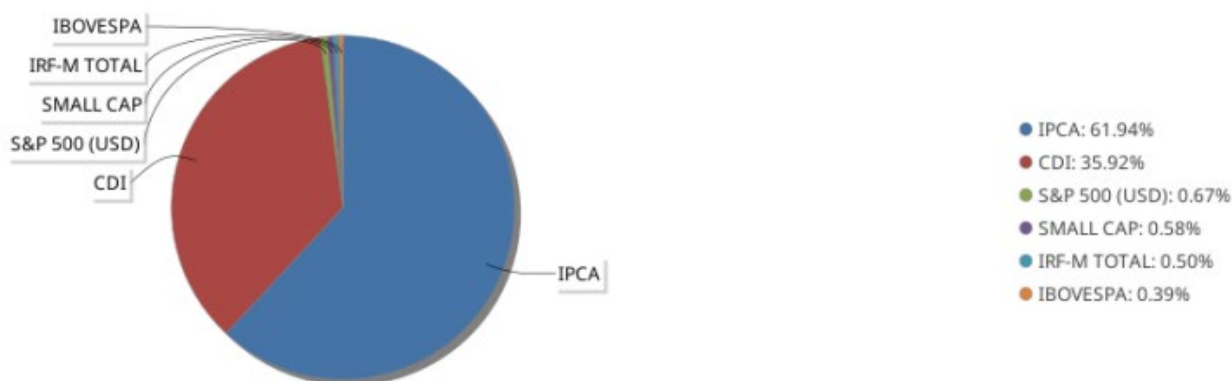
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 29/08/2025, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 5.272/2025.

PRO GESTÃO NÍVEL IV

“Art. 7º No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se aos seguintes limites:



I - até 100% (cem por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa", constituídas em regime aberto, ou cotas de classes de ETF, negociáveis em bolsa de valores, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional, ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos;

II - até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, adquiridos em oferta primária ou em plataformas de negociação eletrônica, na forma do § 2º, incisos I e II;

III - até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Selic, adquiridos, na forma do § 2º, inciso III, por intermediação de instituição financeira que atenda aos requisitos previstos no art. 21, § 2º, inciso I;

IV - até 5% (cinco por cento) diretamente em operações compromissadas, lastreadas exclusivamente pelos títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Selic;

V - até 80% (oitenta por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa", constituídas em regime aberto, e cotas de classes de ETF de renda fixa, negociáveis em bolsa de valores, ambos sem o sufixo "Crédito Privado";

VI - até 20% (vinte por cento) diretamente em ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;

VII - até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa" e denominadas com o sufixo "Crédito Privado", constituídas em regime aberto;

VIII - até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento de que trata o art. 3º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, ou cujo patrimônio líquido seja representado por debêntures de infraestrutura previstas na Lei nº 14.801, de 9 de janeiro de 2024; e

IX - até 20% (vinte por cento) em cotas de subclasses sênior de fundos de investimento em direitos creditórios – FIDC.

§ 1º A aplicação de recursos nos ativos de que trata este artigo observará os níveis de aderência do RPPS ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º, considerados os seguintes critérios de aplicação:

I - ativos de que tratam os incisos I e II do caput são acessíveis a todos os RPPSs, inclusive aqueles que não comprovarem nível de aderência;

II - ativos de que tratam os incisos III e IV do caput são exclusivos para RPPS com nível I ou superior de aderência;

III - ativos de que tratam os incisos V e VI do caput são exclusivos para RPPS com nível II ou superior de aderência;

IV - ativos de que tratam os incisos VII e VIII do caput são exclusivos para RPPS com nível III ou superior de aderência; e

V - ativos de que trata o inciso IX do caput são exclusivos para RPPS com nível IV de aderência.

Art. 8º No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se ao limite global de até 50%(cinquenta por cento) e adicionalmente aos seguintes limites:

I - até 40% (quarenta por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Ações", constituídas em regime aberto;

II - até 40% (quarenta por cento) em cotas de classes de ETF de ações, negociáveis em bolsa de valores;



III - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de fundos de investimento cujo patrimônio líquido seja composto por 67%(sessenta e sete por cento) ou mais de Brazilian Depositary Receipts – BDR -Ações ou de BDR-ETF de ações, constituídas em regime aberto; e

IV - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de ETF internacional, admitido à negociação em bolsa de valores no Brasil, observado o disposto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Art. 9º No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se ao limite global de até 10% (dez por cento):

I - em cotas de classes de fundos de investimento e cotas de classe de investimento em cotas de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa - Dívida Externa";

II - em cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil em regime aberto, destinados a investidores qualificados, cujos regulamentos permitam investir mais de 40% (quarenta por cento) do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior; e

III - em cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil em regime aberto, destinados a investidores em geral, cujos regulamentos permitam investir mais de 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

Art. 10. No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do RPPS subordinam-se ao limite global de até 20% (vinte por cento) e adicionalmente aos seguintes limites:

I - até 15% (quinze por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Multimercado", constituída sem regime aberto;

II - até 5% (cinco por cento) em cotas de classes de Fiagro, observado o disposto no art. 11, § 2º, inciso II;

III - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de FIP, constituídas em regime fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nessas classes; e

IV - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Ações - Mercado de Acesso", constituídas em regime aberto.

Art. 11. No segmento de fundos imobiliários, as aplicações dos recursos do RPPS sujeitam-se ao limite de até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento imobiliários – FII negociadas nos pregões de bolsa de valores.

§ 1º A aplicação de recursos no ativo de que trata este artigo é exclusiva para os RPPSs que comprovarem nível III ou superior de aderência ao programa de certificação institucional, previsto no art. 6º, § 3º.

§ 2º As aplicações do RPPS em cotas de classes de fundos imobiliários, diretamente ou indiretamente, subordinam-se a:

I - que os ativos financeiros de emissores privados que integrem as carteiras das classes dos fundos de investimento de que trata o caput deverão observar o disposto no art. 7º, § 5º, e no art. 8º, § 2º; e

II - que a aquisição em oferta primária seja condicionada à previsão em seu regulamento de que suas cotas serão disponibilizadas para negociação em bolsa de valores após a oferta pública inicial.

Art. 12. No segmento de empréstimos a segurados, na modalidade consignados, as aplicações



dos recursos do RPPS subordinam-se, alternativamente, aos seguintes limites, apurados na forma do art. 6º, caput:

I - até 5% (cinco por cento), para os RPPSs sem aderência ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º; e

II - até 10% (dez por cento), para os RPPSs que comprovarem nível I ou superior de aderência ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º.”

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,12	0,91	1,26	1,27	1,03	1,04							6,81
IPCA + 5,68%	0,79	1,10	1,37	1,11	1,02	0,62							6,17
p.p. indexador	0,33	-0,19	-0,11	0,16	0,01	0,41							0,64
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10	0,85	0,94	0,89	0,99	1,03	0,87	0,96	12,90
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,74
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42	0,20	0,21	0,57	0,06	0,48	0,31	0,18	3,16
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	48	53,33
Meses abaixo - Meta Atuarial	42	46,67
Rentabilidade	Mês	
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,37	2,78	0,59	0,35
06 meses	6,81	6,17	0,64	0,41
12 meses	13,02	10,35	2,67	0,37
24 meses	25,98	22,20	3,78	0,69
36 meses	39,90	33,69	6,22	0,93
48 meses	56,76	44,80	11,97	1,88
60 meses	51,72	70,48	-18,76	3,21

Em junho de 2026, a carteira de investimentos do plano previdenciário registrou rentabilidade de 1,04%, superando a meta atuarial do período, estabelecida em 0,62%. No acumulado do ano, a



rentabilidade alcançou 6,81%, também acima da meta atuarial de 6,17%, resultando em um ganho de 0,64% ponto percentual em relação ao índice de referência.

No horizonte de longo prazo, o desempenho do plano permaneceu consistente. A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses foi de 13,02%, enquanto os retornos acumulados em 24 meses e 36 meses atingiram 25,98% e 39,90%, respectivamente, todos superiores às respectivas metas atuariais dos períodos.

A meta atuarial do plano previdenciário para o exercício de 2026, definida com base na avaliação atuarial anual, corresponde a IPCA + 5,68% ao ano.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENTA FIXA	98,36%
-------------------	---------------

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RESP LIMITADA	0,48	0,06	1,09	1,09	29.134.973,65	2,84	5.163.286.357,98	0,56
BB	BB	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,11	6,84	51.834.258,33	5,06	43.075.141.643,99	0,12
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	3,65	0,29	0,66	2,42	5.121.219,23	0,50	1.686.139.742,69	0,30
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,11	4,94	18.810.026,45	1,84	13.803.455.675,09	0,14
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,37	0,14	1,26	5,90	5.395.687,24	0,53	1.870.364.239,38	0,29
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA SIMPLES FIF CIC RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,05	1,05	55.899.658,46	5,46	48.732.907.273,44	0,11
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,11	6,83	14.758.062,77	1,44	9.532.657.509,38	0,15
Sub-total Artigo 7º I			0,25	0,06	1,10	6,59	180.953.886,13	17,67		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,11	7,26	95.515.729,94	9,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,11	7,29	76.568.845,67	7,48
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,08	7,07	88.629.430,18	8,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,04	6,84	22.992.829,67	2,25
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,05	0,99	6,52	45.096.872,48	4,40



Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150533 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,12	7,33	20.913.722,93	2,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	0,96	6,34	41.769.428,99	4,08
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	1,01	6,64	40.858.966,56	3,99
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,04	0,96	6,36	61.414.295,60	6,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,36	0,03	0,98	6,49	116.506.710,88	11,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (Curva) ⁽¹⁾	0,37	0,02	0,97	6,41	24.085.532,30	2,35
Sub-total Artigo 7º III		0,35	0,04	1,04	6,81	634.352.365,20	61,94

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,09	0,00	0,05	5,72	0,00	0,00	3.326.969.256,79	0,00
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,05	0,00	0,05	5,76	0,00	0,00	19.846.329.238,66	0,00
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,07	1,07	79.940.311,18	7,81	41.165.129.925,08	0,19
BRADERCO	BRADERCO	BRADERCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,14	6,88	3.429.547,05	0,33	29.259.277.892,05	0,01
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,14	6,89	50.806.258,20	4,96	23.570.470.434,56	0,22
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,11	6,85	33.750.358,00	3,30	9.124.336.510,89	0,37
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,05	0,05	1,15	5,10	9.203.575,97	0,90	13.885.941.209,86	0,07
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,05	0,00	0,06	5,69	0,00	0,00	8.746.632.334,30	0,00
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,13	6,87	13.973.157,43	1,36	4.672.689.047,22	0,30

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
Sub-total Artigo 7º V			0,04	0,05	1,13	6,88	191.103.207,83	18,66		

Artigo 7º IX (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	9,80	0,38	0,38	1,63	959.856,84	0,09	36.007.020,25	2,67
Sub-total Artigo 7º IX			9,80	0,38	0,38	1,63	959.856,84	0,09		
Renda Fixa			0,23	0,05	1,07	6,79	1.007.369.316,00	98,36		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguáPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, III, Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos - ART. 7º, I, Fundos ou ETFs de Renda Fixa – ART. 7º, V e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, IX, representam



98,36% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 5.272/25*).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,07%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,62%

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 61,94% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” visando superar a meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;
- b) Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos que representam 17,67% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção ou alocação no segmento diante do cenário econômico;
- c) Fundos ou ETFs de Renda Fixa que representam 18,66% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,09% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES



REDA VARIÁVEL

1,26%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	11,96	0,74	-0,85	-0,85	2.974.383,04	0,29	1.875.370.188,99	0,16
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES MID SMALL CAPS RESP LIMITADA	18,27	-0,76	-1,06	-0,98	5.922.935,95	0,58	211.764.904,79	2,80
BRABESCO	BEM	BRABESCO SELECTION FIF CIC AÇÕES RESP LIMITADA	17,81	-0,68	-0,34	1,12	3.232.913,76	0,32	207.716.413,12	1,56
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	18,71	-0,71	0,01	6,72	754.493,08	0,07	54.203.076,60	1,39
Sub-total Artigo 8º I			17,94	-0,39	-0,77	2,58	12.884.725,83	1,26		
Renda Variável			17,94	-0,39	-0,77	2,58	12.884.725,83	1,26		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 1,26% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 5.272/25).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -0,77%, abaixo da meta atuarial do mês, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 2,58%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 1,26% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

0,38%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	12,27	0,71	-0,48	13,27	3.913.705,15	0,38	2.373.180.567,45	0,16
Sub-total Artigo 10º I			12,27	0,71	-0,48	13,27	3.913.705,15	0,38		
Investimentos Estruturados			12,27	0,71	-0,48	13,27	3.913.705,15	0,38		



O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do Caraguaprev representa 0,38% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 5.272/25*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de -0,48%, ficando abaixo da meta atuarial do mês, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 13,27%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,38% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e acima no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: As perspectivas para os investimentos brasileiros em renda fixa para julho de 2026 continuam altamente atrativas, consolidando a categoria como o destino favorito e mais seguro para os investidores. Mesmo com a recente queda da taxa Selic para 14,25% ao ano, o ritmo de novos cortes de juros deve ser muito lento devido ao cenário externo instável, marcado pelo petróleo volátil no Oriente Médio e pelas ameaças de tarifas comerciais nos Estados Unidos. No ambiente interno, o déficit fiscal do governo no primeiro semestre reforça a percepção de risco e faz o mercado projetar que a Selic encerrará o ano ainda em patamar elevado, ao redor de 14% ao ano. Diante desse panorama, os juros reais no Brasil continuam entre os maiores do mundo, garantindo excelentes retornos. Nesse contexto, os títulos pós-fixados, como o Tesouro Selic e os CDBs indexados ao CDI, seguem como a opção ideal para quem busca segurança e liquidez, entregando rendimentos robustos sem o risco de oscilações negativas no preço. Para prazos mais longos, os títulos atrelados à inflação, como o Tesouro IPCA+, ganham destaque por proteger o poder de compra do investidor contra a alta do dólar e dos combustíveis, oferecendo taxas de juros reais muito elevadas, frequentemente superiores a 6% ao ano. Por fim, embora os títulos prefixados apresentem taxas nominais convidativas de até 14,80% ao ano, eles exigem cautela máxima devido ao risco de oscilação na curva de juros decorrente das incertezas fiscais e do cenário eleitoral no segundo semestre.



Renda Variável: As perspectivas para os investimentos em renda variável no Brasil para julho de 2026 exigem bastante cautela e forte seletividade por parte do investidor. O principal desafio da Bolsa de Valores (B3) continua sendo a permanência da taxa Selic em patamares elevados, atualmente em 14,25% ao ano. Juros altos nesse nível jogam contra as ações, pois encarecem as dívidas das empresas, reduzem o lucro líquido e atraem o dinheiro dos investidores de volta para a segurança da renda fixa. Além disso, as incertezas fiscais do governo brasileiro no primeiro semestre e o cenário eleitoral que se aproxima para o final do ano adicionam uma camada extra de volatilidade e freiam uma valorização generalizada do mercado de ações.

Apesar do ambiente desafiador, existem setores bem posicionados que conseguem se destacar. As empresas ligadas a commodities, especialmente as petroleiras, são beneficiadas pela volatilidade e alta do petróleo causadas pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio. Setores mais tradicionais e geradores de caixa, como grandes Bancos e Seguradoras, também se mantêm resilientes, pois conseguem rentabilizar seu capital na própria renda fixa. Por outro lado, empresas focadas no mercado interno, como varejo e construção civil, continuam sofrendo o impacto do crédito caro. No mercado de Fundos Imobiliários (FIIs), a lógica é parecida: os fundos de "tijolo" (que possuem imóveis físicos) passam por maior volatilidade, enquanto os fundos de "papel" (focados em títulos de crédito imobiliário) seguem entregando dividendos muito robustos, já que estão atrelados aos juros altos do CDI e do IPCA.

Investimentos Estruturados e Exterior: As perspectivas para os investimentos estruturados e ativos no exterior em julho de 2026 são de forte atratividade, servindo como ferramentas essenciais para proteção e diversificação patrimonial. Com o cenário global instável, marcado pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio e pela ameaça de novas tarifas comerciais nos Estados Unidos, o dólar vem se fortalecendo mundialmente como um porto seguro. Para o investidor brasileiro, aplicar parte do capital fora do país tornou-se fundamental não apenas para buscar rentabilidade em mercados mais consolidados, mas principalmente para criar um escudo contra a desvalorização do real e contra o déficit das contas públicas internas.

Nesse ambiente de alta volatilidade, os investimentos no exterior via fundos cambiais, ações globais e BDRs ganham destaque por capturar a valorização da moeda americana e o crescimento de grandes corporações internacionais menos expostas ao risco Brasil. Paralelamente, os investimentos estruturados, como as Notas Estruturadas (COEs), surgem como uma excelente alternativa para o



momento atual. Esses produtos ganham força porque conseguem unir o potencial de ganho de mercados internacionais, moedas ou commodities à segurança de travar o capital investido, garantindo que o investidor não perca o dinheiro principal mesmo se o mercado externo passar por fortes quedas.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 2.989.121,45	Value-At-Risk: 0,29%	
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,32	0,28	5,00	0,25	-6,25	12,79	1.007.369.316,00	98,36
Artigo 8º	17,94	7,15	20,00	0,03	0,04	15,51	12.884.725,83	1,26
Artigo 10º	12,27	6,82	20,00	0,01	1,38	31,73	3.913.705,15	0,38
CARAGUATATUBA	0,37	0,29		0,29	-4,81	13,02	1.024.167.746,98	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.



8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

30/06/2026

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	389.060.888,70	37,99	389.060.888,70	37,99	5,00
de 31 dias a 365 dias	172.839.068,69	16,88	561.899.957,39	54,86	10,00
acima de 365 dias	462.267.789,59	45,14	1.024.167.746,98	100,00	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 37,99% da carteira de investimentos do Caraguaprev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo

10 RENTABILIDADE POR ARTIGO



CARAGUATATUBA

30/06/2026

RENTABILIDADES POR ARTIGO

Resultado TC

Dados

Gráficos

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I % do CDI	1,10 98,26	6,59 96,20	3,26 98,11	6,59 96,20	14,47 97,88	1.925.150,19	0,19	5.836.365,65
Artigo 7º III % do CDI	1,04 92,50	6,81 99,44	3,54 106,54	6,81 99,44	11,72 79,27	6.506.640,68	0,64	40.903.866,28
Artigo 7º V % do CDI	1,13 100,68	6,88 100,44	3,37 101,45	6,88 100,44	14,81 100,16	2.187.210,94	0,22	16.775.924,97
Artigo 7º IX % do CDI	0,38 33,65	1,63 23,84	1,16 35,07	1,63 23,84	4,43 29,99	3.605,28	0,00	15.414,16
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-0,77 0,25	2,58 -4,18	-8,62 -0,39	2,58 -4,18	15,51 -8,38	-100.278,86	-0,01	774.190,62
Artigo 10º I % do CDI	-0,48 -42,97	13,27 193,80	17,17 517,16	13,27 193,80	31,73 214,65	-18.931,57	0,00	458.437,78
Artigo 7º	1,07	6,79	3,47	6,79	12,85	10.622.607,09	1,05	63.531.571,06
Artigo 8º	-0,77	2,58	-8,62	2,58	15,51	-100.278,86	-0,01	774.190,62
Artigo 10º	-0,48	13,27	17,17	13,27	31,73	-18.931,57	0,00	458.437,78
CARAGUATATUBA (Total)						10.503.396,66	1,04	64.764.199,46

➤ “Resultado positivo de R\$ 10.503.396,66”.

A carteira de investimentos do CaraguaPrev apresentou, em junho de 2026, rentabilidade positiva de 1,04%, resultando em ganho financeiro de R\$ 10.503.396,66 (dez milhões, quinhentos e três mil, trezentos e noventa e seis reais e sessenta e seis centavos).

No acumulado do exercício, a rentabilidade atingiu 6,81%, superando a meta atuarial em 0,64% pontos percentuais.



CARAGUATATUBA

30/06/2026

ALOCÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Jun/26	Mai/26	Abr/26	Mar/26	Fev/26	Jan/26	Dez/25	Nov/25	Out/25	Set/25	Ago/25	Jul/25
Renda Fixa	98,36	98,62	98,56	98,55	97,64	97,67	97,82	97,58	97,68	97,91	97,95	98,06
Renda Variável	1,26	0,99	1,07	1,11	2,00	1,96	1,82	2,05	1,95	1,95	1,91	1,81
Investimentos Estruturados	0,38	0,39	0,37	0,34	0,36	0,37	0,37	0,36	0,37	0,14	0,14	0,14

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Jun/26	Mai/26	Abr/26	Mar/26	Fev/26	Jan/26	Dez/25	Nov/25	Out/25	Set/25	Ago/25	Jul/25
Renda Fixa	1,07	1,10	1,26	1,35	0,86	0,97	0,97	0,76	1,02	0,95	0,77	1,07
Renda Variável	-0,77	-6,53	-1,48	-0,49	3,23	9,28	0,25	6,47	1,48	3,01	7,11	-5,78
Investimentos Estruturados	-0,48	5,81	11,28	-4,37	-0,23	1,32	1,93	0,32	3,11	4,31	2,59	3,07

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
467	01/06/2026	RESGATE do Fundo de Investimento BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA, CNPJ: 02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA, CNPJ: 02.296.928/0001-90	R\$ 28.821.208,02	RESGATE
468	01/06/2026	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RL, CNPJ: 35.292.588/0001-89.	BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RL, CNPJ: 35.292.588/0001-89	R\$ 25.924.840,10	APLICAÇÃO
469	01/06/2026	RESGATE do Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RL RF, CNPJ: 13.077.418/0001-49, CONTA APORTES PLANO AMORTIZAÇÃO (c/c 37299-4)	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RL RF, CNPJ: 13.077.418/0001-49	R\$ 24.098.376,37	RESGATE
470	01/06/2026	RESGATE do Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RL RF, CNPJ: 13.077.418/0001-49, CONTA PREVIDENCIÁRIA (c/c 9999-6).	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RL RF, CNPJ: 13.077.418/0001-49	R\$ 57.997.541,34	RESGATE



471	01/06/2026	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22, CONTA PREVIDENCIÁRIA (c/c 9999-6).	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22	R\$ 53.227.929,26	APLICAÇÃO
472	01/06/2026	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22, CONTA APORTES PLANO AMORTIZAÇÃO (c/c 37299-4).	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22	R\$ 23.363.090,63	APLICAÇÃO
473	01/06/2026	RESGATE do Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00.	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 55.316.744,81	RESGATE
474	01/06/2026	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIF DA CIC RL, CNPJ: 06.175.696/0001-73.	ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIF DA CIC RL, CNPJ: 06.175.696/0001-73	R\$ 55.316.744,81	APLICAÇÃO
475	02/06/2026	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONS. LIMITADA, CNPJ: 36.178.569/0001-99	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONS. LIMITADA, CNPJ: 36.178.569/0001-99	R\$ 3.000.000,00	APLICAÇÃO
476	02/06/2026	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RL, CNPJ: 35.292.588/0001-89.	BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RL, CNPJ: 35.292.588/0001- 89	R\$ 2.896.367,92	APLICAÇÃO
477	02/06/2026	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22, CONTA PREVIDENCIÁRIA (c/c 9999-6).	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22	R\$ 1.769.612,08	APLICAÇÃO
478	02/06/2026	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22, CONTA APORTES PLANO AMORTIZAÇÃO (c/c 37299-4).	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22	R\$ 735.285,97	APLICAÇÃO
479	08/06/2026	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS DE SÃO SEBASTIÃO/SP (04/26), Banco do Brasil	BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 5,42	APLICAÇÃO
480	08/06/2026	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 04/2026, Banco do Brasil	BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 258.204,01	APLICAÇÃO
481	08/06/2026	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FUNPREV 04/2026, Banco do Brasil	BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 651,02	APLICAÇÃO
482	08/06/2026	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguáPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 400,00	APLICAÇÃO



483	08/06/2026	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 05/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 27.739,20	APLICAÇÃO
484	09/06/2026	Repasse de Contribuição servidor e patronal de funcionario afastado sem remuneração proc. Adm. 123/2026 - 05/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 1.783,88	APLICAÇÃO
485	10/06/2026	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 05/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 2.213,89	APLICAÇÃO
486	10/06/2026	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 84.700,00	RESGATE
487	12/06/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 06/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 8.956,05	APLICAÇÃO
488	12/06/2026	Repasse das contribuições previdenciárias da FUNDACC referente ao mês 04/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 75.597,52	APLICAÇÃO
489	16/06/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial do CARAGUAPREV 06/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 8.542,40	APLICAÇÃO
490	16/06/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 06/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ: 11.046.645/0001-81	R\$ 47.632,40	APLICAÇÃO
491	18/06/2026	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 05/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 3.303.931,64	APLICAÇÃO
492	19/06/2026	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 05/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 3.224.342,62	APLICAÇÃO
493	19/06/2026	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 06/2026, CEF, Ag 0797	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 977.947,51	APLICAÇÃO
494	22/06/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 06/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 1.224.710,62	APLICAÇÃO
495	25/06/2026	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 22.000,00	RESGATE



496	29/06/2026	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 06/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 47.281,19	APLICAÇÃO
497	29/06/2026	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 06/2026 na CEF, AG 0797.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 5.877.184,75	RESGATE
498	29/06/2026	Resgate para pagamento folha dos ativos 06/26 na CEF, Agência 0797, despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 274.504,10	RESGATE
499	30/06/2026	Repasse das contribuições previdenciárias dos Aposentados e Pensionistas da Prefeitura e Câmara – ref. mês de 06/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 2.629,49	APLICAÇÃO
500	30/06/2026	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Câmara de São Sebastião, referente ao mês 06/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 4.812,11	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit, e:

1. RESGATE de R\$ 57.997.541,34 (cinquenta e sete milhões, novecentos e noventa e sete mil, quinhentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos) do Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RL Renda Fixa, CNPJ: 13.077.418/0001-49, CONTA PREVIDENCIÁRIA (c/c 9999-6), em 01/06/2026, para APLICAÇÃO de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no Fundo de Investimento BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 36.178.569/0001-99, em 01/06/2026; APLICAÇÃO de R\$ 53.227.929,26 (cinquenta e três milhões, duzentos e vinte e sete mil, novecentos e vinte e nove reais e vinte e seis centavos) no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22, em 01/06/2026; APLICAÇÃO de R\$ 1.769.612,08 (um milhão, setecentos e sessenta e nove mil, seiscentos e doze reais e oito centavos) no Fundo



de Investimento BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22, em 02/06/2026;

2. RESGATE de R\$ 24.098.376,37 (vinte e quatro milhões, noventa e oito mil, trezentos e setenta e seis reais e trinta e sete centavos) do Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RL Renda Fixa, CNPJ: 13.077.418/0001-49, CONTA APORTES PLANO AMORTIZAÇÃO (c/c 37299-4), em 01/06/2026, para APLICAÇÃO de R\$ 23.363.090,63 (vinte e três milhões, trezentos e sessenta e três mil, noventa reais e sessenta e três centavos) no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22, CONTA APORTES PLANO AMORTIZAÇÃO (c/c 37299-4), em 01/06/2026; APLICAÇÃO de R\$ 735.285,97 (setecentos e trinta e cinco mil e duzentos e oitenta e cinco reais e noventa e sete centavos) no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22, CONTA APORTES PLANO AMORTIZAÇÃO (c/c 37299-4), em 02/06/2026.
3. RESGATE de R\$ 28.821.208,02 (vinte e oito milhões, oitocentos e vinte e um mil, duzentos e oito reais e dois centavos) do Fundo de Investimento BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA, CNPJ: 02.296.928/0001-9, em 01/06/2026, para APLICAÇÃO de R\$ 25.924.840,10 (vinte e cinco milhões, novecentos e vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta reais e dez centavos) no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RL, CNPJ: 35.292.588/0001-89, em 01/06/2026; APLICAÇÃO de R\$ 2.896.367,92 (dois milhões, oitocentos e noventa e seis mil, trezentos e sessenta e sete reais e noventa e dois centavos) no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RL, CNPJ: 35.292.588/0001-89, em 02/06/2026.
4. RESGATE de R\$ 55.316.744,81 (cinquenta e cinco milhões, trezentos e dezesseis mil, setecentos e quarenta e quatro reais e oitenta e um centavos) do Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00, em 01/06/2026, para APLICAÇÃO de R\$ 55.316.744,81 (cinquenta e cinco milhões, trezentos e dezesseis mil, setecentos e quarenta e quatro reais



e oitenta e um centavos) no Fundo de Investimento ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIF DA CIC RL, CNPJ: 06.175.696/0001-73, em 01/06/2026.

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 11 meses que se estende de fevereiro a dezembro de 2026.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.



CARAGUATATUBA

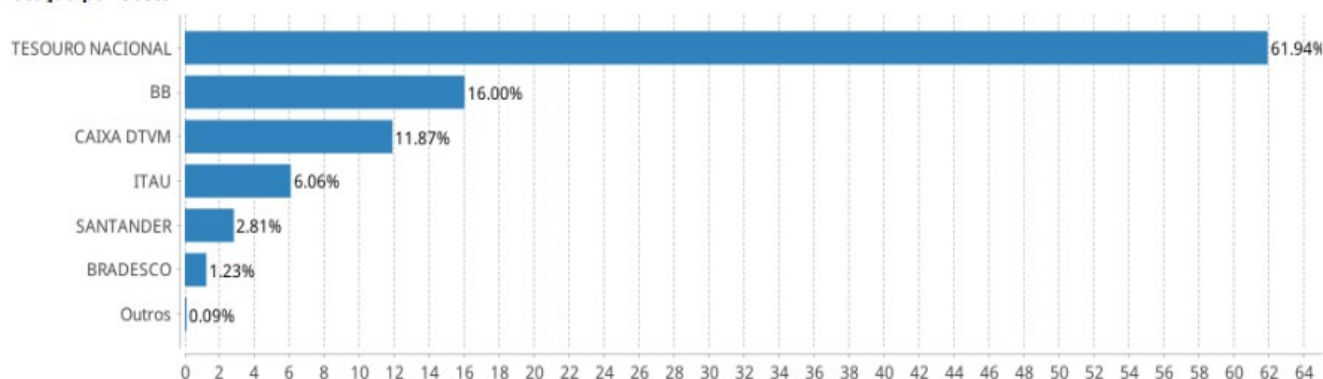
30/06/2026

ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 4	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	180.953.886,13	17,67	0,00	9,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	634.352.365,20	61,94	0,00	56,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	191.103.207,83	18,66	0,00	29,85	80,00	0,00	80,00
Artigo 7º IX	FIDC Cota Sênior	959.856,84	0,09	0,00	0,15	20,00	0,00	20,00
Total Renda Fixa		1.007.369.316,00	98,36					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	12.884.725,83	1,26	0,00	1,50	40,00	0,00	40,00
Total Renda Variável		12.884.725,83	1,26					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	3.913.705,15	0,38	0,00	2,50	15,00	0,00	15,00
Total Investimentos Estruturados		3.913.705,15	0,38					20,00
Total		1.024.167.746,98	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Alocação por Gestor





Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	160.584.343,83	112.465.827,88	-110.917.125,73	0,00	163.883.926,20	1.750.880,22
BRASESCO	12.621.615,00	0,00	0,00	0,00	12.585.396,76	-36.218,24
CAIXA DTVM	118.914.803,84	7.668.679,05	-6.258.388,85	0,00	121.605.143,00	1.280.048,96
ITAU	61.368.307,24	55.316.744,81	-55.316.744,81	0,00	62.049.838,78	681.531,54
SANTANDER	28.414.311,98	0,00	0,00	0,00	28.731.220,20	316.908,22
TESOURO NACIONAL	627.845.724,52	0,00	0,00	0,00	634.352.365,20	6.506.640,68
VILA RICA	956.251,56	0,00	0,00	0,00	959.856,84	3.605,28

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
JUNHO – 2026			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	27.953.265,58	2,7294
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	23.880.992,75	2,3317
BB PREV. ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	29.134.973,65	2,8447
CAIXA BRASIL IRF-M TP	14.508.605/0001-00	5.121.219,23	0,5000
CAIXA FI TOPÁZIO CORPORATIVO RF REF DI LP	11.061.230/0001-87	18.810.026,45	1,8366
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	959.856,84	0,0937
CAIXA TOP PRIVATE FIF - (1000-0)	19.769.018/0001-80	6.349.467,69	0,6200
CAIXA TOP PRIVATE FIF - (9999-9)	19.769.018/0001-80	2.854.108,28	0,2787
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	22.777.275,99	2,2240
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	28.028.982,21	2,7368
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	33.750.358,00	3,2954
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	13.973.157,43	1,4410
BRASESCO INSTITUCIONAL DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	3.429.547,05	0,3349
ITAU INSTIT JANEIRO RF	52.156.446/0001-03	5.395.687,24	0,5268
ITAU SOBERANO RF SIMPLES	06.175.696/0001-73	55.899.658,46	5,4581
BB RF CORPORATE BANCOS LP	18.060.364/0001-22	55.584.655,88	5,4273
BB RF CORPORATE BANCOS LP (APORTES 37299-4)	18.060.364/0001-22	24.355.655,30	2,3781
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	14.758.062,77	1,3643
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA	36.178.569/0001-99	2.974.383,04	0,2904



ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	754.493,08	0,0737
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	3.232.913,76	0,3157
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.922.935,95	0,5783
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	3.913.705,15	0,3821
Total em Bancos R\$		389.815.381,78	38,0617

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	17.717.004,66	1,7299
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	22.579.219,88	2,2046
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	22.527.059,71	2,1995
NTN-B - 15/08/2026 (9,730%) - 6.784	2026	32.692.445,69	3,1921
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.931.569,28	1,0674
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.860.459,53	2,1643
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	22.166.308,12	0,5722
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	16.045.804,85	1,5667
NTN-B - 15/05/2027 (8,630%) - 4.611	2027	21.564.703,89	2,1056
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	16.478.859,93	1,6090
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	17.705.993,18	1,7288
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	22.310.049,68	2,1784
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	11.134.366,92	1,0872
NTN-B - 15/08/2028 (8,29%) - 4.521	2028	21.000.160,47	2,0505
NTN-B - 15/05/2030 (7,93%) - 2.304	2030	10.473.099,18	1,0226
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	12.519.730,49	1,2224
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	45.096.872,48	4,4033
NTN-B - 15/05/2033 (7,73%) - 4.791	2033	20.913.722,93	2,0420
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	19.215.418,66	1,8762
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	22.554.010,33	2,2022
NTN-B - 15/08/2040 (7,23%) - 2.391	2040	10.425.432,19	1,0179
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.068.081,60	0,1043
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	12.589.007,98	1,2292
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	16.776.444,79	1,6381
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	12.252.428,20	1,1963
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	12.270.791,11	1,1981
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	36.891.076,29	3,6021
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.521.692,07	0,4415
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	12.248.012,00	1,1959
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	12.111.264,57	1,1825
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	12.666.664,04	1,2368
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	12.588.729,83	1,2292
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	23.208.549,78	2,2661



NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	39.161.798,59	3,8238
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.841.231,29	1,1562
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	12.244.301,01	1,1955
Total Títulos Públicos		634.352.365,20	61,9383
Total Geral		1.024.167.746,98	100,0000

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: **Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400**

Representante Legal da Unidade: **Pedro Ivo de Sousa Tau**

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba
Representante do Ente Federativo: **José Pereira de Aguiar Júnior**

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: **24/10/2027**
Certificado Nº: **CPG 147/2024**



[Assinatura]

Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das



atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 30 de julho de 2026.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JUNHO de 2026**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 30 de julho de 2026.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caragatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao mês de JUNHO de 2026, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caragatatuba/SP, 30 de julho de 2026.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo

